



Proporção tumor-estroma e budding (brotamento) tumoral no prognóstico dos carcinoma de células escamosas oral

Autores: Karen Yumie Mendonça Miwa e Ricardo Della Coletta

RESUMO

Objetivos: O presente estudo avaliou a significância da proporção tumor-estroma (TSR) e do budding tumoral (brotamento de ninhos de células tumorais no fronte invasivo), individualmente e em combinação, para o prognóstico de pacientes com carcinoma de células escamosas oral (CEO).

Métodos: TSR e budding tumoral foram estimados em 254 amostras de CEO. A associação clínico-patológica foi investigada usando o teste qui-quadrado, e a significância prognóstica (sobrevida específica do câncer e sobrevida livre de doença) foi verificada pela análise de Kaplan-Meier e o modelo de risco proporcional de Cox.

Resultados: TSR ($\geq 50\%$, estroma rico) foi significativamente e independentemente associado com uma redução na sobrevida específica do câncer e na sobrevida livre de doença, e o budding tumoral foi significativamente associado a sobrevida específica dos pacientes. A combinação de TSR e budding tumoral resultou em um modelo de risco com uma excelente capacidade discriminatória para indicar o prognóstico de pacientes com CEO. Em pacientes com tumores em estágio inicial (estágio clínico I e II, $n=103$), o modelo TSR/budding tumoral foi significativamente associado com morte por câncer e recidiva, mas em tumores em estágio avançado (estágio clínico III e IV, $n=144$), o modelo foi significativo apenas para sobrevida específica de câncer.

Conclusão: TSR, budding tumoral e a combinação fornecem informações importantes para o prognóstico dos pacientes com CEO, sugerindo que a incorporação deles na avaliação de rotina de espécimes histopatológicos pode ser útil para o tratamento e prognóstico de pacientes com CEO.